

A cidade de Porto Alegre foi escolhida como uma das sub-sedes para a Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil. Os poderes públicos (Federais, Estaduais e Municipais) estão começando a alocar grande quantidade de verba para as cidades-sedes da Copa, com objetivo de conformar uma nova paisagem no tecido urbano municipal. Em Porto Alegre, só para projetos de mobilidade urbana como pavimentação e qualificação de vias urbanas para uso de transportes, estão previstos investimentos totais de 524,9 milhões de Reais. Para estabelecer o retrato real das transformações do espaço urbano de Porto Alegre foi necessário coletar dados que respondessem a tais mudanças, buscamos coletar documentos do Ministério das Cidades, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, da Caixa Econômica Federal e da CGU- Controladoria Geral da União.

Após a coleta dos dados, foi possível diagnosticar os objetivos e as diretrizes gerais desses projetos com maiores detalhes. Foram analisados os projetos de mobilidade urbana, transferência de populações afetadas pelos projetos e todas as obras potencialmente modificadoras do espaço urbano presentes na Matriz de Responsabilidades a respeito da Copa 2014 assinada pela Prefeitura de Porto Alegre em conjunto com o Governo do Estado e a União. Isto porque entendemos que o volume de recursos e obras projetados para a cidade serão capazes de determinar formas de ocupação do território pelos próximos anos. De maneira analítica, foi possível começar um diagnóstico da evolução recente da produção do espaço de Porto Alegre principalmente a partir das intervenções no território do Poder Público. Concluímos que os projetos em andamento visam valorizar uma parte da cidade já estruturada em termos de infraestrutura e empreendimentos diversos. As intervenções parecem reproduzir o padrão clássico centro-periferia, com a periferia basicamente servindo como área para realocação dos mais pobres através da gravação de AEIS (Áreas Especiais de Interesse Social). Mesmo com as obras previstas não vislumbramos a resolução do déficit habitacional.